

Consumo de álcool entre universitários: um estudo numa universidade da região Norte do Brasil

Alcohol consumption among University students: a study at a University in the Southern region of norte in Brasil

Isabella Marmet Scherer¹, Mayla Aguiar de Araújo Cruz², Ana Paula Bezerra Barbosa³, Vinícius Lopes Marinho⁴, Jeann Bruno Ferreira da Silva⁵, Viviane Lopes Marinho⁶

RESUMO

Introdução: Nota-se atualmente que há um aumento gradativo no consumo do álcool no mundo todo, sendo considerado uma questão de saúde pública. Quando se trata de consumo entre o público de estudantes universitários, nota-se que, devido o álcool ser considerado com uma droga psicotrópica, este também é incentivado pela sociedade. **Objetivo:** Investigar o consumo de álcool em estudantes de uma Universidade Pública da região sul do Tocantins. **Material e métodos:** Trata-se de pesquisa quantitativa descritiva, com aplicação de um questionário socioeconômico e o *AUDIT - Alcohol Use Disorders Identification Test*, tratando-se de um questionário composto por dez perguntas elaboradas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como instrumento de rastreamento específico para verificar pessoas que realizam o consumo nocivo do álcool, como também aquelas que apresentam dependência do álcool, nos últimos 12 meses. **Resultados e Discussão:** Dos entrevistados, 64% são mulheres, 36% homens, a faixa etária dos mesmos variou 18 e 25 anos. De acordo com o *AUDIT - Alcohol Use Disorders Identification Test* que houve um consumo de baixo risco (54%). Bares e festas foram os locais apontados como lugares de consumo e as principais motivações foram o fácil acesso a bebida e a influência dos amigos. **Considerações finais:** O estudo possibilitou identificar o consumo, os motivos do mesmo, o perfil dos entrevistados, bem como evidenciar que o fator ambiental e social que a Universidade proporciona ao jovem pode o levar a este comportamento.

Palavras-chave: Consumo; Álcool; Estudantes Universitários

ABSTRACT

Introduction: There is currently a gradual increase in alcohol consumption worldwide, making it a public health issue. When focusing on consumption among university students, it is evident that alcohol, being considered a psychotropic substance, is also socially encouraged. **Objective:** To investigate alcohol consumption among students at a public university in the southern region of Tocantins, Brazil. **Material and Methods:** This is a quantitative descriptive study utilizing a socioeconomic questionnaire and the *AUDIT - Alcohol Use Disorders Identification Test*, a 10-question screening tool developed by the World Health Organization (WHO). The questionnaire identifies individuals who engage in harmful alcohol consumption as well as those exhibiting alcohol dependence within the last 12 months. **Results and Discussion:** Among the respondents, 64% were women and 36% men, with an age range of 18 to 25 years. According to the *AUDIT*, 54% of participants displayed low-risk consumption. Bars and parties were identified as common consumption venues, and the main motivations included easy access to alcohol and peer influence. **Conclusion:** The study enabled the identification of consumption patterns, motivations, and the profile of respondents. It also highlighted that the environmental and social factors provided by the university setting can contribute to this behavior.

Keywords: Consumption; Alcohol; University Students.

¹ Acadêmica de psicologia - UnirG.

² Acadêmica de psicologia - UnirG.

³ Acadêmica de medicina - UnirG.

⁴Psicólogo. Doutor em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari e Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Tocantins. Curso de Psicologia. Universidade de Gurupi, Brasil.

⁵ Psicólogo. Doutor em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins - UFT e Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. Curso de Psicologia. Universidade de Gurupi, Brasil.

⁶ Graduada em Letras, Especialista em Língua Inglesa e Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa na Educação Básica. Universidade de Gurupi, Brasil.

1. INTRODUÇÃO

O álcool é uma bebida milenar, utilizada em todas as civilizações, e segundo Marques (2022) ela carrega consigo diferentes significados simbólicos, é uma bebida utilizada de acordo com os hábitos e rituais, sejam eles sociais, religiosos ou culturais. De acordo com Ramis (2022), em recentes levantamentos populacionais, o consumo de álcool é bastante alto entre uma população. Em um estudo realizado pelo CEBRID (Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas) em 107 cidades com mais de 200 mil habitantes mostrou que aproximadamente 68% da amostra consumiam álcool. Também foi evidenciado que 15,5% das pessoas na faixa de 18 a 24 anos eram dependentes de álcool.

Nessa faixa etária geralmente se encontram os jovens, que ao iniciar a vida universitária, trazem consigo sentimentos positivos e uma meta programada por estudantes do ensino médio, em determinados momentos esses sentimentos podem se tornar crítico, aumentando a vulnerabilidade do jovem e possibilitando o consumo de álcool e logo decorrente a manutenção do mesmo (PEUKER et al, 2016, apud WAGNER e ANDRADE, 2018).

Segundo Pedrosa et al (2021), a experiência universitária é única, pois dá aos estudantes a primeira oportunidade de ser parte de um grande grupo de pares sem supervisão familiar. Isto os torna mais vulneráveis a tentar romances, experiências previamente proibidas e algumas vezes ilícitas.

O consumo do álcool em boa parte vem acompanhado pelo tabaco, maconha e estimulantes o que pode representar um fator de risco para a adoção de outros comportamentos de risco à saúde, tais como beber e dirigir, atividade sexual desprotegida, violência e suicídio entre outros. (PEDROSA et al, 2021)

São muitos os fatores que contribuem para o consumo de álcool, em evidência os universitários, nos quais a grande maioria mora longe dos familiares e com isso tendo que lidar com responsabilidades, autonomia e a pressão social. Outros fatores que contribuem são as influências dos amigos, as frequentes festas e diversões, no qual o álcool é sempre presente e bastante acessível para o consumo (PILLON SC, CORRADI-WEBSTER CM, 2016).

Diante de tantos fatores que influenciam o ser humano a consumir o álcool, é possível perceber que o mesmo está presente em praticamente toda a história da humanidade, seja como um acompanhamento para a alimentação ou utilizado para

“alegrar” as celebrações. Acredita-se que o álcool possa desempenhar um papel significativo na vida social e econômica nas sociedades, porém não se pode desconsiderar o problema que ele causa, se consumido em excesso (PEDROSA et al, 2021).

Diante do exposto, questiona-se: Qual tipo de consumo de álcool e quais fatores motivacionais estão associados a este comportamento? Deste modo, o estudo teve como objetivo investigar o consumo de álcool em estudantes de uma Universidade da região norte do Brasil, além de caracterizar o perfil dos acadêmicos consumidores do álcool; identificar o nível do consumo de álcool conforme o *AUDIT* e descrever os motivos que levam ao consumo.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal realizado no intervalo temporal entre os meses de janeiro a junho de 2024 com 615 alunos de uma Universidade Pública da região Sul do Tocantins.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, conforme a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, com número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 77107024.9.0000.5518 e parecer nº 6.681.105.

Adotou-se como critérios de inclusão: ser acadêmico matriculado em um dos cursos de graduação da instituição e consentir com sua participação no estudo. Os de exclusão estavam relacionados àqueles que não atenderam aos critérios anteriormente mencionados, como: não estar matriculado em curso da IES, não aceitar participar do estudo e não preencher o questionário.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário elaborado via google forms, o qual foi enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Questionário Socioeconômico e *AUDIT - Alcohol Use Disorders Identification Test* que trata-se de um questionário composto por dez perguntas elaboradas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como instrumento de rastreamento específico para verificar pessoas com consumo nocivo do álcool, como também aquelas que apresentam dependência do álcool, nos últimos 12 meses.

A análise dos dados foi realizada utilizando estatística descritiva simples, (frequência e porcentagem) através do software *SPSS – Statistical Package for the Social Sciences* versão 20.0 para Windows.

3. RESULTADOS E DISCURSSÃO.

Tabela 1 - Perfil Socioeconômico

VARIÁVEIS	N	%
SEXO		
Masculino	117	36%
Feminino	207	64%
IDADE		
18 a 25 anos	224	69%
26 a 35 anos	59	18%
36 a 40 anos	27	8%
41 a 49 anos	14	4%
Acima de 50 anos	-	-
ESTADO CIVIL		
Solteiro (a)	271	84%
Casado (a)	38	12%
União Estável	10	3%
Divorciado (a)	5	2%
RENDA		
1 salário mínimo	140	43%
Entre 2 e 3 salários mínimos	60	19%
Entre 4 e 5 salários mínimos	50	15%
Acima de 5 salários mínimos	74	23%

Fonte: dados da pesquisa.

Os resultados mostraram a predominância de estudantes do sexo feminino (64%) e jovens entre 18 a 25 anos (69%). A maioria dos participantes é solteira (84%) e possui renda de até um salário mínimo (43%). Esses resultados são semelhantes aos apresentados por Simplício et al. (2021), que apontam que a entrada na universidade aumenta a autonomia e a exposição a fatores de risco como o consumo de álcool.

Em relação à classificação ao uso do álcool segundo o *AUDIT* verificou-se que um consumo maior, com 54% dos participantes do estudo, conforme tabela abaixo

Tabela 2 - Classificação quanto ao uso de álcool segundo o *AUDIT*:

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO USO DE ALCOOL	N	%
Consumo de baixo risco ou abstinências = 0 a 7 pontos	174	54%
Consumo de risco = 8 a 15 pontos	112	35%
Uso nocivo ou consumo de alto risco = 16 a 19 pontos	28	9%
Provável dependência = 20 ou mais pontos (máximo = 40 pontos)	10	3%
TOTAL	324	± 100%

Fonte: dados da pesquisa (2024).

A classificação quanto ao consumo de álcool ficou em 54% de uso de baixo risco. O consumo de risco ficou com 35%. Uso nocivo ficou com 9%. Já a Dependência provável 3%. Esses dados estão em linha com os achados de Fachini e Furtado (2014), que destacam que estudantes universitários apresentam padrões de consumo problemáticos, especialmente homens. Simplício et al. (2021) reforça também que o tempo de vivência universitária e o maior acesso a situações sociais são relevantes para o aumento do consumo.

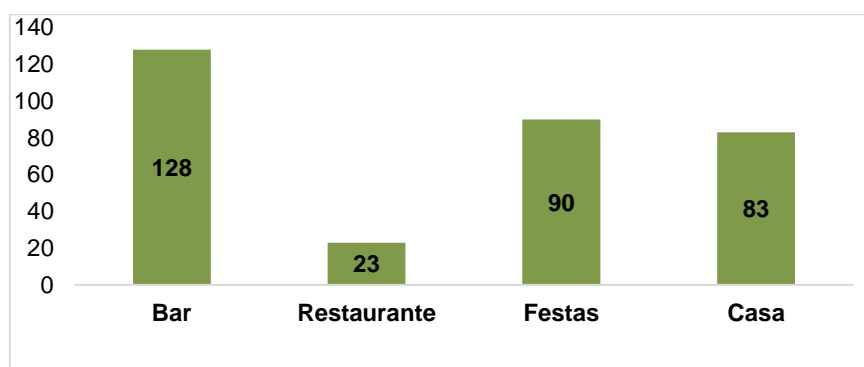
Esses dados corroboram os achados de Fachini e Furtado (2014), que destacam que os universitários, especialmente homens, são propensos a desenvolver padrões de consumo problemáticos em função do ambiente social universitário e da maior liberdade adquirida com o ingresso na faculdade.

Simplício et al. (2021) também enfatizam que a vivência universitária prolongada e o acesso a contextos sociais favorecem o aumento do consumo, muitas vezes com consequências prejudiciais

Ademais da classificação do consumo, é relevante discutir os locais onde os estudantes universitários têm acesso ao álcool. Festas universitárias, bares e residências são os principais ambientes apontados na literatura como locais de consumo frequente, especialmente em contextos que promovem socialização.

Conforme Barros e Costa (2019), as festas de faculdade desempenham um papel central na intensificação do consumo, associadas à busca de aceitação social e diversão. Mendonça et al. (2018) reforçam que o acesso ao álcool é facilitado em ambientes informais, mesmo diante de restrições legais.

Gráfico 1: Local do Consumo do Álcool



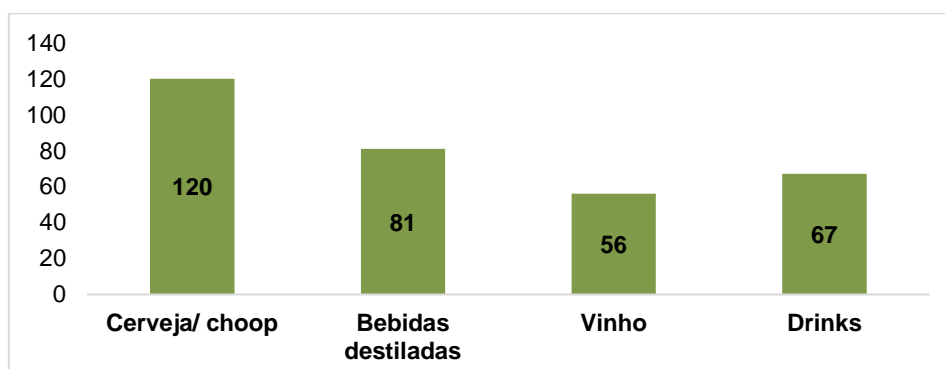
Fonte: dados da pesquisa (2024).

Percebeu-se que consumo ocorre principalmente em festas universitárias e bares próximos. Esses locais de socialização estão frequentemente associados ao início ou intensificação do consumo de álcool, conforme Simplício et al. (2021) e Barros e Costa (2019). Em relação ao tipo de bebida, verificou-se que a maioria dos participantes (120) declararam fazer uso de cerveja ou Chopp.

O consumo de álcool entre estudantes universitários é frequentemente vinculado a contextos sociais específicos, como festas e bares próximos às universidades, que se mostram determinantes na iniciação ou intensificação do uso de álcool. Simplício et al. (2021) destacam que a socialização nesses ambientes, aliada à influência de pares, exerce um papel crucial no aumento do consumo, o que está alinhado aos dados do presente estudo.

Barros e Costa (2019) reforçam essa perspectiva ao apontar que festas universitárias proporcionam uma oportunidade de interação entre os jovens, onde o consumo de álcool é frequentemente normalizado e incentivado.

Gráfico 2: Tipo de Bebida



Fonte: dados da pesquisa (2024).

As bebidas mais consumidas são cerveja e chope, com 120 participantes relatando essa preferência. Esses resultados refletem a popularidade dessas bebidas entre jovens universitários, como destacado por Wagner e Andrade (2008), que associam o baixo custo e a acessibilidade ao consumo frequente.

Ao serem questionados sobre os motivos que os levaram ao consumo de bebida alcoólica, os estudantes apresentaram respostas variadas conforme a tabela 3 abaixo:

Tabela 3- Motivos para o Consumo de Álcool

MOTIVOS PARA O CONSUMO DE ALCOOL	N	%
O fácil acesso a bebida	79	24%
Influência dos amigos	59	18%
Morar longe dos familiares	19	6%
Lidar com as responsabilidades	33	10%
Diversão	25	8%
Descansar/ relaxar	36	11%
Comemorações	30	9%
Sem motivo específico	32	10%
Lidar com os problemas do cotidiano	11	3%
TOTAL	324	± 100%

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Assim, nota-se que os motivos para o consumo é o fácil acesso à bebida (24%); Influência dos amigos (18%); Relaxamento e diversão (19% somados). Simplício et al. (2021) apontam que a socialização e a influência de pares são fatores cruciais para o consumo, enquanto Fachini e Furtado (2014) destacam que expectativas como interrupção de tensão e melhoria na interação social reforçam o comportamento de consumo.

As principais motivações para o consumo de álcool podem ser agrupadas em três categorias: influências sociais, busca por prazer e enfrentamento de desafios emocionais. A influência de pares e o ambiente social universitário são frequentemente citados como fatores determinantes, reforçando a ideia de que o consumo é visto como um facilitador da interação e do pertencimento (BARROS; COSTA, 2019). Além disso, a diversão e o relaxamento emergem como objetivos relevantes para os estudantes, demonstrando a associação do consumo com o desejo de aliviar o estresse cotidiano e acadêmico (FACHINI; FURTADO, 2014).

Contudo, é fundamental considerar que, para muitos jovens, o álcool também é utilizado como um mecanismo de enfrentamento de dificuldades emocionais, como lidar com responsabilidades e problemas do cotidiano. Embora apenas 10% dos estudantes

tenham mencionado essa motivação diretamente, o uso do álcool nesse contexto pode acarretar riscos significativos, como aumento da dependência e piora do estado emocional (MENDONÇA et al., 2018).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa se propôs investigar o consumo de álcool em estudantes de uma universidade pública da região sul do Tocantins. Sobre o consumo, evidenciou-se que o sexo feminino foi predominante (64%), a faixa etária foi variou entre 18 e 25 anos (69%).

Os locais onde mais ocorrem o consumo de álcool são em bares e festas. O que corrobora com a hipótese inicial deste estudo. Já o fácil acesso à bebida e a influência dos amigos foram apontados como as principais motivações.

Em relação a classificação do consumo, a maioria foi caracterizada como baixo risco ou abstêmios, seguido de consumo de risco e a minoria como provável dependência. Desta forma, retratou-se uma realidade de uma universidade pública da região Sul do Estado do Tocantins

Dessa forma, espera-se que esses dados possam oferecer subsídios para o desenvolvimento de programas de educação e ações de prevenção contra o uso inadequado do álcool por jovens universitários.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa gratidão à Universidade de Gurupi (UnirG), à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Tocantins (FAPT) e ao Governo do Estado do Tocantins pelo apoio e incentivo ao desenvolvimento desta pesquisa

REFERÊNCIAS

BARROS, M. S. M. R. de; COSTA, L. S. Perfil do consumo de álcool entre estudantes universitários. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool E Drogas (Edição Em Português)**, 15(1), 4-13, 2019.

FACHINI, Alexandre; FURTADO, Erikson Felipe. Uso de álcool e expectativas do beber entre universitários: uma análise das diferenças entre os sexos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 29, p. 421-428, 2013.

MENDONÇA, Ana Karina Rocha Hora; JESUS, Carla Viviane Freitas de; LIMA, Sonia Oliveira. Fatores associados ao consumo alcoólico de risco entre universitários da área da saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, p. 207-215, 2018.

PEDROSA, A. A.; CAMACHO, L. A.; PASSOS, S. R.; OLIVEIRA, R. de V. Consumo de álcool entre estudantes universitários [Alcohol consumption by university students]. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 8, p. 1611-1621, ago. 2011.

RAMIS, T. R.; MIELKE, G. I.; HABEYCHE, E. C.; OLIZ, M. M.; AZEVEDO, M. R.; HALLAL, P. C. Tabagismo e consumo de álcool em estudantes universitários: prevalência e fatores associados [Smoking and alcohol consumption among university students: prevalence and associated factors]. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 376-385, jun. 2012.

SIMPLÍCIO, Mayla Paula Torres et al. Fatores associados ao uso de álcool, tabaco e drogas ilícitas em estudantes de graduação brasileiros. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e20201244, 2021.

WAGNER, Gabriela Arantes; ANDRADE, Arthur Guerra de. Uso de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes universitários brasileiros. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 35, p. 48-54, 2008.